



*"A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte...".
(RdV 24)*



Hoje, dia 22 de dezembro de 2016, às 13h30m,
na comunidade de Negrar (VR),
retornou à casa do Pai a nossa Irmã
IOLANDA Ir. MICHELINA DELLA SALA
com 81 anos de idade e 56 de vida religiosa.

"A Vós, Cristo, nós procuramos; queremos vos conhecer, para louvar-vos em eterno na pátria beata". Assim a nossa Irmã Michelina cantou o hino do tempo do Advento, na conclusão da sua peregrinação terrena, para louvar eternamente o Verbo de Deus na pátria celeste, onde se uniu com as outras Pastorinhas para celebrar o Natal. Um Natal diverso, porque agora pode finalmente contemplar o rosto de Jesus Bom Pastor, enquanto a entrega com alegria ao Pai.

Iolanda nasceu no dia 13 de setembro de 1935, em Avelino e foi batizada aos 13 de outubro do mesmo ano. Era a terceira de sete filhos e cresceu em uma família cristã, na qual aprendeu a amar o Senhor e a doar-se aos irmãos sem reservas. Em dezembro de 1956 a nossa Congregação abriu uma comunidade em Avelino e logo a vida das Pastorinhas atraiu a jovem Iolanda que, no dia 20 de julho do ano seguinte, entrou na Congregação na Casa Mãe, em Albano Laziale (RM), iniciando o período da formação inicial.

O pároco da Paróquia São Francisco de Assis, ao apresentar Iolanda para a sua entrada nas Pastorinhas, descreveu-a como uma jovem de intensa vida de piedade e de ótima conduta moral. Dons que Iolanda sempre conservou ao longo do caminho da sua vida religiosa.

Aos 02 de setembro de 1959, entrou no noviciado e emitiu a Primeira Profissão Religiosa em 03 de setembro de 1960, recebendo o nome de sua mãe, Michelina. Viveu os seus primeiros dois anos como jovem Irmã na comunidade de Medolla (MO), onde se dedicava à pastoral familiar. No ano de 1962 teve que morar na Casa Mãe, por causa de alguns problemas de saúde, que a levaram também a uma longa internação, na Clínica Regina Apostolorum de Albano.

No dia 3 de setembro de 1965 emitiu a sua Profissão Perpétua e como tinha recuperado bem a sua saúde, com uma grande alegria pode retornar ao apostolado ativo. De 1965 a 1987, Ir. Michelina dedicou-se integralmente ao ministério pastoral, salvo um breve período de estudo em Albano, de 1974 a 1976, quando obteve o diploma de magistério.

Viveu nas comunidades de Monsole di Cona (VE), Cervia (RA), Saliceto (CN), Capoliveri (LI), nas quais se dedicou com muita generosidade às crianças do Jardim da Infância e à catequese em preparação aos sacramentos da iniciação cristã.

Sucessivamente foi enviada a Codigoro (FE) e a Cornacervina (FE), comunidades nas quais se empenhou especialmente na pastoral social, visita às famílias e também na catequese.

Ir. Michelina destacava-se por sua inteligência prática e intuitiva, era social e generosa, amava sinceramente e se doava com alegria, tanto na comunidade quanto no apostolado. Havia uma bela vida de oração e demonstrava boa vontade em tudo que iniciava. O seu grande espírito de sacrifício tornava-a sempre disponível às necessidades da Congregação.

Depois de um tempo de parada, no ano de 1988, vivido entre Tor S. Lorenzo (RM) e Saliceto Panaro (MO), retomou ao seu apostolado, com o desejo, sobretudo, de trabalhar no Jardim da Infância, lugar privilegiado por ela, devido ao seu grande amor pelas gerações mais jovens e também pelas famílias dos pequenos.

Por outros 20 anos, de setembro de 1989 a 2009, Ir. Michelina viveu em Solara (MO) e depois novamente em Capoliveri (LI), comunidades onde realizou também o serviço de superiora, dedicando-se às Irmãs com a mesma solícita atenção com a qual vivia o seu ministério de cura d'anime. Após um ano sabático vivido em Negrar (VR), em 1998, foi enviada a Corbola (RO) e depois a Cadé (MN), onde permaneceu até 2008. Dedicou-se por um ano à realização de alguns serviços na comunidade Maria Mãe do Bom Pastor em Negrar, onde se encontravam algumas Irmãs idosas e doentes, para em 2009 retornar ao apostolado direito, em Sestri Levante (GE).

Apesar dos anos que passavam Ir. Michelina não diminuía a paixão pelo apostolado e nem mesmo o bom humor, expresso com piadas espontâneas e brincadeiras, mesmo nos momentos nem sempre fáceis da sua vida.

Desde maio deste ano se encontrava em Negrar para tratamento médico. Após uma verdadeira peregrinação, de um hospital a outro em Verona, finalmente foi descoberto a causa dos seus males: amiloidose, uma doença que afeta alguns órgãos vitais, como o rim, o coração, o cérebro.

Ir. Michelina, com muita serenidade e em contínua oração, viveu o seu calvário cotidiano, submetendo-se semanalmente a hemodiálise, mas a doença prosseguia inevitavelmente o seu processo, até a morte.

"Agradeço Jesus Bom Pastor pelo dom da fé. A Fé, a Eucaristia e a sua Palavra me dão vida, confiança e coragem cada dia para ser unida com Ele". Assim, Ir. Michelina tinha escrito durante a visita canônica do Governo Geral, em 2009 e assim viveu a vocação de Pastorinha até o fim.

Obrigada Ir. Michelina por ter encontrado *"no Evangelho a forma e a confiança para viver e realizar aquilo que o Senhor"* pediu, como você desejava. Intercede agora também por nós e por este nosso mundo conturbado, para que tenhamos a confiança no Senhor que vem trazer a paz.

Ir. Marta Finotelli
Superiora geral

Roma, 22 de dezembro de 2016
Na novena do Natal